



O Projeto “Rede em Prática” constitui um exercício de avaliação do programa Rede Social. Trata-se de uma avaliação de natureza holística que pretende captar a multidimensionalidade do programa. Este entendimento está refletido no desenho do modelo lógico da avaliação, cujos princípios combinam as abordagens multimétodo, avaliação realista, avaliação formativa e sumativa, dinamização de ferramentas participativas e a tentativa de contribuir para uma “avaliação-ação”.

Decorridos mais de 10 anos da implementação deste Programa de natureza experimental, importava uma avaliação que detetasse os tipos de resultados e impactos gerados pelas atividades das estruturas de parceria da Rede Social, que avaliasse a consolidação da Rede Social nas suas diversas formas, mecanismos e práticas, que criasse um guia de experiências do trabalho em rede na operacionalização das intervenções e que dotasse as diferentes estruturas e órgãos da Rede Social de dispositivos de suporte às funções de monitorização estratégica e avaliação da sua atividade.

Não obstante estes objetivos ambiciosos, no decurso do processo avaliativo e das reflexões/aprendizagens que deste iam germinando, revelou-se clara a necessidade de (re) posicionamento estratégico da avaliação para pensar o papel da Rede Social no contexto contemporâneo, tendo como quadro de referência o seu contexto fundador (que se transformou face aos desafios contemporâneos) e as suas múltiplas formas de concretização nos territórios.

Na verdade, face às complexas condições contemporâneas e respetivos desafios relativos ao futuro da política de coesão territorial, (tais como a integração territorial de políticas, a inovação social, a governança multinível, o desenvolvimento da participação, a focalização da ação nos cidadãos, ...), a avaliação identificou o “estado da arte” do Programa (balanço dos fatores facilitadores e lacunares) e posicionou-o face à sua capacidade de resposta a esses mesmos desafios.

É nesta lógica que se inspira a ideia de uma nova etapa para a Rede Social:

Uma Rede Social de 3.<sup>a</sup> geração...?

Uma Rede para a Coesão Social...?

Uma Rede...?

Sem menosprezar o balanço crítico de algumas insuficiências detetadas, dos riscos e dos resultados menos positivos que foram sendo identificadas ao longo da avaliação, a Rede Social é hoje uma realidade consolidada que apresenta forte potencialidade para responder aos desafios mencionados. Nesta perspetiva, o principal resultado da avaliação é claro: a Rede Social é hoje a mais ampla e ambiciosa estrutura de parceria em Portugal.

É neste quadro que a avaliação demonstra que estão reunidas as condições para um terceiro ciclo na existência da Rede Social (“Rede para a Coesão Social”?). Um ciclo de consolidação, depois do ciclo da experimentação e do ciclo da institucionalização. Cabe agora dar um próximo passo em busca de novas respostas e novas formas de intervenção. Cabe agora pensar estrategicamente um novo rumo para o dispositivo de ação já consolidado e que apresenta potencialidades singulares no contexto europeu. Neste sentido, o projeto “Rede em Prática”, tal como a própria Rede Social é uma obra aberta.

Por estas razões, este projeto foi transportado à 10.<sup>a</sup> bienal da Sociedade Europeia de Avaliação, realizada em Helsínquia no início de outubro de 2012, sob o nome “*Network in practice- holistic evaluation of an innovative social programme*”. Foi interessante notar algumas observações de curiosidade, por parte de participantes oriundos dos EUA, da Austrália, de África e de diversos países europeus.

É igualmente necessário deixar uma nota de destaque ao papel desempenhado pelos diferentes participantes do Programa (na qualidade de decisores políticos, dirigentes ou técnicos) no exercício de avaliação. Estes devem ser vistos como coautores de um processo de reflexão sistemático sobre a concretização do programa Rede Social e sobre os seus resultados, num processo dinâmico de articulação com a equipa de avaliação, mobilizando competências, diálogo e a promoção da aprendizagem intra e interorganizacional.

O projeto “Rede em Prática” constitui, desta forma, uma “boa-prática” neste campo: a consciência da necessidade de incorporação da função de avaliação no Programa Rede Social é um claro oásis no panorama das políticas públicas em Portugal.



Em suma, o olhar externo e independente da avaliação transformou-se num instrumento de pertença, a que em epistemologia e filosofia da ciência se dá o nome de dupla hermenêutica, a partir do momento em que este passa a fazer parte integrante da grande família que é a Rede Social.

*"Esclarecemos por meio de processos intelectuais, mas compreendemos pela cooperação de todas as forças sentimentais na apreensão, pelo mergulhar das forças sentimentais no objeto." (Wilhelm Dilthey).*

*Rui Godinho  
Co-coordenador científico do projeto "Rede em Prática"  
IESE- Instituto de Estudos Sociais e Económicos*